



**agrupamento escolas  
SANTA COMBA DÃO**



**CIDADANIA  
E  
DESENVOLVIMENTO**

# ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NA ESCOLA

**2021-2022**

“A educação é a mais poderosa arma pela qual se pode mudar o mundo.”

Nelson Mandela

### **Ficha técnica**

**Autor:** Agrupamento de Escolas de Santa Comba Dão

**Título:** Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE) - AESCD

**Série:** Documentos Estruturantes

**Edição:** Agrupamento de Escolas Santa Comba Dão, 2021

Site específico de CiDes do AESCD: <https://beaescd.wixsite.com/aescd-cides>

© Todos os direitos reservados

## Índice

Introdução.....	3
Fundamentação .....	3
Pontos de Partida.....	4
Domínios da Educação para a Cidadania (organização).....	5
Domínios de Cidadania e Desenvolvimento .....	6
Operacionalização da Educação para a Cidadania .....	6
Pontos Fracos.....	8
Projetos.....	9
Parcerias .....	9
Área de Competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória a desenvolver .....	11
Desafios a lançar à comunidade educativa .....	11
Avaliação da EECE.....	12
Anexos.....	13
ANEXO I – Planificação.....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
ANEXO II – Autoavaliação dos alunos .....	15
ANEXO III – Relatório de professor .....	16
ANEXO IV – Relatório Final .....	17
ANEXO V – Grelha de Avaliação Período .....	18
ANEXO VI – Passaporte de Cidadania e Desenvolvimento.....	19

## Introdução

---

Consubstanciado no disposto no Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho, o programa do XXI Governo Constitucional assume como prioridade a concretização de uma política educativa centrada nas pessoas que garanta a igualdade de acesso à escola pública, promovendo o sucesso educativo e, por essa via, a igualdade de oportunidades.

Perante a incerteza do futuro e dos desafios com os quais serão confrontados os cidadãos, urge apetrechar os nossos alunos de múltiplas competências que lhes permitam refletir sobre os saberes estabelecidos, incorporar os novos conhecimentos e em simultâneo desenvolver aptidões que lhes permitam lidar com níveis de complexidade crescentes.

A globalização e a aceleração do desenvolvimento tecnológico exigem uma gestão integrada do conhecimento que não desvalorizando os saberes disciplinares, coloca-se cada vez mais a tónica no trabalho interdisciplinar, na diversificação dos instrumentos de avaliação, na mudança de procedimentos, focados na construção de um cidadão capaz de trabalhar de forma autónoma ou com os seus pares na resolução dos desafios que o século XXI promete.

Cada aluno, deve construir a sua identidade na relação com e pelos outros, ideia que tem subjacente a dimensão singular e comunitária do eu, na perspetiva de uma construção dinâmica e interativa.

Desta forma, produziu-se este documento que reflete a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) e que contempla todos os ciclos e níveis de ensino do Agrupamento de Escolas de Santa Comba Dão, direcionando-se a todos os alunos matriculados neste Agrupamento, com o propósito de envolver toda a comunidade educativa, nomeadamente o Pessoal Docente, o Pessoal Não Docente, a Associação de Pais e todos os parceiros que com o seu contributo, permitam colaborar na formação das crianças e jovens cujo crescimento deverá estar ancorado nos valores de uma cultura democrática, no respeito pelos Direitos Humanos, igualdade, tolerância, sustentabilidade e inclusão, valores indispensáveis na construção de um cidadão ativo, interveniente, autónomo, responsável e tolerante.

## Fundamentação

---

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), visa, no quadro do atual Sistema Educativo, consubstanciado no Quadro de autonomia das escolas e alicerçado na legislação em vigor, delinear uma estratégia de Educação para a Cidadania a implementar nas escolas.

Esta Estratégia está em conformidade com o disposto no Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho, que regulamenta o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e que estabelece as linhas orientadoras para o desenvolvimento curricular, norteando o trabalho a desenvolver na escola, que se quer inclusiva, de todos e para todos, e onde cada um, possa adquirir um nível de educação que facilite a sua plena inclusão social.

Ancorados nestes pressupostos, foi construída a Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE), que aqui se apresenta, e que constitui um instrumento fundamental para nortear o trabalho a desenvolver na concretização dos desafios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC):

1. Desenvolver competências pessoais e sociais;
2. Promover pensamento crítico;
3. Desenvolver competências de participação ativa;
4. Desenvolver conhecimentos em áreas não formais.

Constituindo a escola o espaço privilegiado para, em interação com a Comunidade, dar prossecução aos desafios anteriormente elencados, no documento estruturante que constitui o Projeto Educativo do Agrupamento, estão plasmadas com carácter transversal as linhas orientadoras de Educação para a Cidadania, que constituem referenciais para o trabalho a desenvolver, nomeadamente através da identificação e priorização dos domínios de Cidadania e Desenvolvimento a trabalhar em cada nível de educação e ensino, e que estão centrados em quatro grandes Domínios, a saber:

- 1 – Resultados
- 2 – Prestação do Serviço Educativo
- 3 – Liderança e Gestão
- 4 – Relação Escola/Comunidade

A Prossecução das propostas que estão subjacentes à EECE, é concretizada quer através das atividades curriculares implementadas pelas diversas disciplinas/áreas curriculares, com especial enfoque para a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, ao que acresce os projetos e atividades constantes do Plano Anual de Atividades. Aspetos como o reconhecimento do mérito (Prémios Columba), a divulgação de boas práticas, as medidas de acompanhamento implementadas na sequência da ação de acompanhamento da IGEC (monitorização e avaliação), a Formação, a dinâmica da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e a própria Coordenação da EECE, constituem importantes mais-valias.

## **Pontos de Partida**

---

Os fundamentos para estabelecer a Estratégia de Educação para a Cidadania, são intrínsecos à própria escola, uma vez que cada escola possui a sua própria identidade, produto do seu próprio enquadramento geográfico e socioeconómico e das suas gentes. O Projeto Educativo do Agrupamento, sendo um documento estruturante, é nele que vertem todos estes aspetos, congregando em si o conhecimento do presente e possuindo também as linhas orientadoras para o que se pretende que seja o futuro, plasmadas nos seus objetivos estratégicos. Na definição da EECE, somos ainda norteados por outros documentos cruciais, nomeadamente. O Plano de Ação de Melhoria, o Regulamento Interno e a Avaliação Externa.

Ancorados no lema do PE é nossa **Missão** “Educar e formar cidadãos críticos, responsáveis, empreendedores, dotando-os de competências essenciais para a integração na vida ativa e na comunidade” (p. 8).

A nossa **Visão**, o nosso foco centra-se na “Promoção de Cidadãos saudáveis e solidários, conhecedores e criativos, saudáveis e capazes de atuar de forma proativa e com sucesso nos seus contextos pessoais, sociais e profissionais (art.º 2º da Lei de Bases do Sistema Educativo). Humanistas conscientes portadores dos valores da responsabilidade, da liberdade, da solidariedade, do respeito pela diferença e pela democracia, ancorados em **Valores e Princípios** que privilegiamos”.



Assim, o nosso foco são os nossos alunos, estando toda a comunidade mobilizada para a construção da sua cidadania ativa. Detetadas as fragilidades, definem-se caminhos, traçam-se metas, implementam-se estratégias.

## Domínios da Educação para a Cidadania (organização)

Os domínios a trabalhar em **Educação para a Cidadania** organizam-se em três grupos. Cada domínio deve especificar de que forma contribui para as áreas de competências definidas no [Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória](#).

GRUPOS	DOMÍNIOS	EPE	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Secundário e Profissional		
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<b>1. Grupo</b> Por serem áreas transversais e longitudinais, são obrigatórios para todos os níveis e ciclos de escolaridade	Direitos Humanos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Igualdade de Género	X	X				X			X			X	
	Interculturalidade				X	X		X		X		X		
	Desenvolvimento Sustentável			X		X		X		X		X		X
	Educação Ambiental	X	X		X		X		X		X		X	
	Saúde	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>2. Grupo</b> Devem ser trabalhados pelo menos em dois ciclos do ensino básico, podendo ainda ser opcionais em qualquer outro ciclo	Sexualidade							X			X			
	Media	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	Instituições e participação democrática					X	X	X	X	X	X			X
	Literacia financeira e educação para o consumo						X	X	X	X	X			
	Segurança rodoviária	X	X	X	X	X	X	X						
	Risco	X			X	X					X			
<b>3. Grupo</b> Têm aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade	Empreendedorismo				X		X			X		X	X	X
	Mundo do Trabalho											X		X
	Segurança, Defesa e Paz													X
	Bem-estar animal	X	X	X	X		X							
	Voluntariado								X		X	X	X	X
Outras (necessidades diagnosticadas pela escola)														

Para operacionalizar o processo de escolha e implementação dos domínios a trabalhar, foram distribuídas grelhas aos representantes dos grupos disciplinares, explicando os objetivos do documento, e informando que os domínios resultantes dessa recolha seriam ser trabalhados na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e que constituiriam parte integrante do documento “Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola”.

Após a contabilização da informação proveniente dos docentes e apurados os resultados, produziu-se a tabela anterior que espelha os domínios que serão ser abordados.

Na sequência dos domínios a abordar, cada turma, em função das suas características e especificidades, escolherá e concretizará os temas a abordar dentro de cada domínio. Para a consecução destes temas, recorrer-se-á também às entidades que têm protocolo com o Agrupamento, sempre que seja oportuno.

## **Domínios de Cidadania e Desenvolvimento**

---

Subjacente ao tratamento de cada um destes domínios nos diversos anos de escolaridade, a aposta reside em criar ambientes de aprendizagem que se pautem pela diversificação das metodologias pedagógicas implementadas, nomeadamente (debates, trabalhos de grupo, apresentações individuais e de grupo, etc.), apoiados em contextos reais, apoiados nas Tecnologias de Informação e Comunicação focados nos princípios, nos valores e nas áreas de competência inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade obrigatória.

Pretende-se que estas práticas influenciem positivamente a estrutura organizacional da escola, estimulando práticas mais participativas, mais trabalho colaborativo, promovendo uma maior flexibilidade escolar, numa atitude que se pretende cada vez mais participativa e democrática uma vez que e prevê um trabalho articulado entre todas as disciplinas curriculares, partindo de todos os docentes do concelho de turma/de docentes.

Um dos maiores desafios consiste, não em fazer mais, mas em fazer diferente, nomeadamente na capacidade de integrar no Currículo muitos dos trabalhos, muitos dos Projetos nos quais os alunos muitas vezes estão envolvidos, situação que aumenta e fortalece a articulação da escola com os seus parceiros da comunidade.

Com vista ao tratamento dos diferentes domínios, a DGE disponibiliza alguns documentos de apoio em <https://www.dge.mec.pt/areas-tematicas>.

## **Operacionalização da Educação para a Cidadania**

---

A abordagem da Educação para a Cidadania adota um **modelo composto**, pois contempla as seguintes situações de desenvolvimento:

- Integrada **transversalmente** no currículo disciplinar e multidisciplinar, em toda a escolaridade, **sendo objeto de avaliação**;
- Na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico, a componente de Cidadania encontra-se integrada de forma transversal no currículo, sendo da responsabilidade do/da educador/a e do/a docente titular de turma. Os domínios a trabalhar e as competências a desenvolver são definidos em sede de

Conselho de Docentes e enquadrados na EECE.

- Na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento no 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, ela constitui-se como disciplina autónoma, com organização anual e objeto de **avaliação quantitativa**.

No Agrupamento de Escolas de Santa Comba Dão, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento funciona numa organização anual, de um tempo quinzenal (50 minutos), exceto nas turmas do ensino articulado de música, em que se verificam tempos semanais de 50 minutos. A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, apesar de ser uma **disciplina autónoma**, constitui um **espaço potenciador da valorização de uma abordagem interdisciplinar ao nível do Conselho de Turma**, sempre que se verifique a **interligação curricular** com outra (s) disciplina (s), a nível das aprendizagens.

- No ensino secundário, Cidadania e Desenvolvimento, de acordo com o n.º 4 do art.º 15 do Decreto-lei n.º 55/2018, de 6 de julho, a escola decide a forma como implementa a componente de Cidadania e Desenvolvimento no ensino secundário. Assim, o Agrupamento de Escolas de Santa Comba Dão, optou pela alínea d) **A abordagem, no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, dos temas e projetos, sob coordenação de um dos professores da turma ou grupo de alunos.**
- Será realizado **registo da participação** dos projetos dos alunos no respetivo **certificado**.
- Globalmente em projetos de escola, em toda a escolaridade. Assim, a abordagem curricular da Educação para a Cidadania faz-se a dois níveis:
  - Ao nível de **cada turma**.
  - Ao nível **global da escola**.

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento deve ser **leccionada por um docente**, tomando por referência as matrizes curriculares-base constantes do Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho. Em consideração o **perfil do professor** deve:

- Saber identificar e ter respeito pelas **diferenças culturais** de alunos e da restante comunidade educativa;
- Criar situações de aprendizagem para os alunos desenvolverem **pensamento crítico, trabalho colaborativo e resolução de problemas**;
- Potenciar **situações de aprendizagem** em articulação com a comunidade;
- Ter experiência de **coordenação de equipas** e **capacidade organizativa**;
- Frequentar/ter frequentado **ações de formação** sobre Educação para a Cidadania;
- Possuir competências de trabalho em **metodologia de projeto**;
- Possuir competências de utilização de **meios tecnológicos**;
- Conseguir estabelecer e manter **relações empáticas** com os alunos;
- Sentir-se **motivado** para desempenhar a tarefa, sem imposição superior;
- Ser **reconhecido** pelo conselho de turma como o docente adequado à coordenação de CD da respetiva turma.

**Os critérios de avaliação** para a componente de Cidadania e Desenvolvimento são definidos pelos **docentes, conselho de turma** e pela **escola**, e **validados pelo conselho pedagógico**, devendo considerar-se:



- a) o **impacto da participação** dos/as alunos/as nas atividades realizadas na escola e na comunidade.
- b) as **competências de** natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, **desenvolvidas e demonstradas** através de evidências.

Os/As docentes desta componente devem recorrer a **metodologias e instrumentos de avaliação diversificados**, valorizando as modalidades **diagnóstica e formativa**, como **meio de regulação** das aprendizagens e de contextualização face aos objetivos elencados na EECE.

Tendo em conta que as modalidades de avaliação a privilegiar, **diagnóstica e formativa**, pressupõem uma **dimensão descritiva e qualitativa**, recomenda-se a delineação de **níveis de desempenho para cada um dos domínios a avaliar**. No final de cada período letivo, **estes deverão constituir a base da avaliação sumativa** - juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos/as alunos/as.

De forma global, a escola deve assentar as suas **práticas** em valores e princípios de cidadania, de forma a criar um clima aberto e livre para a discussão ativa das decisões que afetam a vida de todos os membros da comunidade escolar.

A **diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas** adotadas na escola deve ser indutora à aplicação em **experiências reais de participação e de vivência da cidadania**, de forma adequada a cada nível de educação e ensino. As aprendizagens na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento alicerçam-se no desenvolvimento de **competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais**, ancoradas no currículo e desenvolvidas num ciclo contínuo e em progressão de **“reflexão-antecipação-ação”**, em que as/os alunas/os aprendem através dos **desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola**, e tomando em consideração as implicações das suas decisões e ações, tanto para o seu futuro individual como coletivo.

## Pontos Fracos

---

Ancorados nos documentos estruturantes do Agrupamento, nomeadamente no Plano de Melhoria e no Projeto Educativo do Agrupamento, e efetuando uma análise detalhada, é-nos possível identificar algumas fragilidades no domínio da Cidadania que incidem sobre questões como, por exemplo:

- a indisciplina na sala de aula;
- a participação de elementos da comunidade educativa na construção dos documentos estruturantes;
- a promoção da comunicação entre a escola e os encarregados de educação/ associação de pais.

Identificadas algumas fragilidades e alicerçados nos Objetivos Estratégicos e Recomendações para um Plano de Ação de Educação e de Formação para a Cidadania, é necessário estabelecer o foco em três eixos fundamentais que constituem uma missão de todos e que deve constituir uma prática reiterada, são eles:

- O relacionamento interpessoal
- O relacionamento social e intercultural
- A atividade cívica individual.

## Projetos

---

É considerável o número de projetos em que o Agrupamento está envolvido, situação que permite o envolvimento dos alunos em diferentes experiências e vivências, enriquecendo o seu percurso como cidadãos, nomeadamente:

- Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde (PES)
- Projeto +Contigo
- Desporto Escolar
- Erasmus+
- Programação 1ºCEB
- Escolas aLer+
- Várias Leituras, mais Saberes!
- Plano Nacional de Leitura (PNL)
- Concurso Nacional de Leitura (PNL)
- Ler em família (PNL)
- Prémio San Clemente
- Clube Ciência Viva na Escola
- Saudavel Ment+e
- Programa Cidadania Digital na Escola
- Comunicar em Segurança (Fundação Portugal Telecom)
- Apoio ao saber
- Mentoria A++
- Prémios Columba
- Saúde Oral Biblioteca Escolar (SOBE)
- PORDATA
- PORDATAKids
- Escolas Make-A-Wish
- Dia Nacional do Pijama
- Projeto com IEARN - International Education and Resource Network
- Escolas DecoJovem
- O CES vai à Escola! (Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra)
- Projeto Nacional Media Smart - Eu e a Publicidade
- Clube Amigos da Biblioteca Escolar
- Clube de Cinema (Plano Nacional de Cinema)
- Parlamento dos Jovem
- eTwinning
- Escolas UNESCO
- Plano Escola sem Bullying/ Escola sem Violência
- Eco Escolas
- Clubes de Leitura
- 10 Minutos a Ler

## Parcerias

---

Utilizando como referência o disposto nos objetivos estratégicos e recomendações do Fórum Educação para a Cidadania realizado em 2008, constitui-se de toda a importância estabelecer parcerias entre várias entidades públicas e privadas envolvendo a sociedade civil, de modo a conferir maior diversidade, qualidade e relevância às atividades de Educação para a Cidadania Global. É fundamental promover a responsabilização dos elementos que constituem a comunidade educativa, em especial as Associações de Pais, Mães e Encarregados/as de Educação ouvindo designadamente as associações de imigrantes, na promoção de uma cidadania participativa e inclusiva, à luz da sua responsabilidade social. Assim, todos os projetos desenvolvidos e dinamizados no Agrupamento, quer seja na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, quer sejam outros,

devem pautar-se pela articulação com a EECE, privilegiando, sempre que revele possível, o estabelecimento de parcerias com outras entidades, internas ou externas ao Agrupamento, constituindo neste domínio a Biblioteca, uma estrutura de reconhecida importância, não só pelos recursos que possui, pelos próprios projetos em que participa e pela articulação que pode desenvolver com os parceiros do Agrupamento.

É de privilegiar a articulação com entidades externas ao Agrupamento, sejam elas de carácter regional, nacional ou internacional, de modo a proporcionar aos alunos diferentes experiências e vivências da vida real, na consciência da importância das suas atitudes não só ao nível individual ou local, mas também num futuro coletivo.

Neste domínio o Agrupamento de Escolas de Santa Comba Dão contabiliza um considerável e dedicado número de **parceiros**:

- Associação de Pais e Encarregados de Educação
- Município
- ADICES
- Centro de Formação de Associação de Escolas do Planalto Beirão (CFAE PB)
- Juntas de Freguesia
- Centro de Saúde
- Guarda Nacional Republicana/Escola Segura
- Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral (APCV)
- Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)
- Bombeiros Voluntários
- Conservatório de Música e Artes do Dão (CMAD)
- Biblioteca Municipal Alves Mateus
- Universidade Sénior de Santa Comba Dão
- Filarmónicas do Concelho
- Santa Casa da Misericórdia /IPSS concelho/distrito
- Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)
- Regimento de Infantaria de Viseu (RI14)
- Empresas Locais e Regionais
- Fábrica da Ciência da Universidade de Aveiro
- Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra
- Instituto Politécnico de Viseu (IPV)
- Amnistia Internacional – Núcleo de Viseu
- Núcleo de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica (NAVVD)
- CIM Viseu Dão Lafões
- Fundação Francisco Manuel dos Santos (FFMS)
- Instituto Nacional de Estatística
- Fundação Calouste Gulbenkian

- Fundação Portugal Telecom
- Centro Internet Segura
- SeguraNet (Direção-Geral da Educação/Equipa de Recursos e Tecnologias Educativas)
- Associação Hípica e Psicomotora de Viseu/Associação de Pais E.E.
- Associação de Formação Desportiva “O Pinguinzinho”

## **Área de Competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória a desenvolver**

---

Pretende-se que o aluno, à saída da escolaridade obrigatória, seja um cidadão capaz de:

- Produzir e aplicar conhecimentos, em contextos diversos, recorrendo, nomeadamente, às novas tecnologias de informação e de comunicação;
- A partir de uma consciência crítica fundamentada, cooperar em contextos de trabalho e em contextos sociais alargados, gerando consensos e relações positivas;
- Mesmo em situações adversas, agir em função do bem comum, pautando-se por um código de conduta exigente, assente nos valores da dignidade humana;
- Planificar e concretizar os seus projetos de vida, assumindo deveres e responsabilidades – reivindicando, simultaneamente, os seus direitos.

## **Desafios a lançar à comunidade educativa**

---

Numa Escola que é de todos e para todos, é de crucial importância que toda a Comunidade Educativa conheça os documentos estruturantes do Agrupamento Exigência, dos quais se destaca o Regulamento Interno e ainda o Dec-Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro de 2012 – que aprova o Estatuto do Aluno e Ética Escolar, estabelecendo os direitos e os deveres do aluno dos ensinos básico e secundário e o compromisso dos pais ou encarregados de educação e dos restantes membros da comunidade educativa na sua educação e formação.

### **Envolver:**

- Delegados e Subdelegados;
- Associação de Estudantes;
- Associação de Pais/EE;
- Assistentes Operacionais/Técnicos;
- Conselhos de Turma;
- Departamentos/Grupos disciplinares;
- Conselho Pedagógico;
- Conselho Geral;
- Centro de Formação;
- Município.

**Promover:**

Formação para docentes e não docentes, junto do CFAE PB.

## **Avaliação da EECE**

---

A avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento far-se-á no final de cada período, em articulação com o processo de autoavaliação do agrupamento, e pela equipa responsável. Serão avaliados os objetivos, as estratégias, os indicadores e metas apontados no Plano de Ação da EECE. Nesse documento procurar-se-á:

- Averiguar da articulação entre a EECE, o Plano Anual de Atividades e os objetivos do Projeto Educativo;
- Nível de consecução dos objetivos;
- Avaliar o impacto das ações desenvolvidas, nomeadamente na promoção do sucesso dos alunos.
- Aferir a contribuição da implementação da EECE para as metas e objetivos propostos no EA;
- Averiguar do reconhecimento das boas práticas e da sua divulgação nos Prémios Columba, no Jornal do Agrupamento e na Página do Agrupamento.

Com base na informação recolhida, poderão ser reformuladas e redefinidas as linhas orientadoras no sentido de melhor servir os objetivos.

A EECE revela a cultura escolar do Agrupamento de Escolas de Santa Comba Dão. Neste sentido devem as práticas do dia-a-dia de todos os elementos da comunidade educativa pautar-se por valores, atitudes, regras, procedimentos e princípios elencados neste documento. O êxito da EECE está ancorado no envolvimento de todos os que intervêm no processo educativo na prossecução de um espírito mais ativo, consciente, participativo e democrático, focados nos ideais da Cidadania.

## Anexos

---

## ANEXO I - PLANIFICAÇÃO

**Turma:** \_\_\_\_\_ **Ano:** \_\_\_\_\_ **Designação do projeto:** \_\_\_\_\_

**Domínio:** \_\_\_\_\_ **Grupo:** \_\_\_\_\_ **Tema:** \_\_\_\_\_

**Coordenador(a) do projeto (DT):** \_\_\_\_\_

Domínios	Disciplinas	Perfil dos Alunos (PASEO)	Aprendizagens Essenciais (AE)	Atividades	Recursos / parcerias com instituições (referir quais)	Número de tempos	Calendarização		
							1.ºP	2.ºP	3.ºP
<b>Avaliação Final</b> (3º período)		<b>Pontos Fortes</b>			<b>Potencialidades</b>				
		<b>Pontos Fracos</b>			<b>Ameaças</b>				

## ANEXO II – Autoavaliação dos alunos

(participação do(s) projeto(s) no âmbito da “Cidadania e Desenvolvimento” / Balanço do impacto na escola)

Nome: \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_ Ano: \_\_\_\_\_

“Aprender a tomar decisões informadas é aprender a exercer uma cidadania democrática”

(Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania).

As disciplinas participaram num projeto comum onde se pretendia apelar ao trabalho colaborativo, ao envolvimento de todas as partes interessadas, para que as aprendizagens se tornem mais significativas e articuladas com a realidade e vida dos jovens e docentes. Com este projeto pretende-se criar condições reais de participação ativa de todos que fortaleçam a coesão e dinâmica relacional entre professores / adultos e jovens na aquisição de sentido de pertença e espírito cívico. A abordagem à Cidadania e Desenvolvimento é feita ao nível das políticas de escola (A), no currículo (B) e na cultura escolar (C).

Pretende-se, com este questionário, fazer um balanço do impacto na escola dos projetos de Cidadania e Desenvolvimento pelo que se solicita que responda a este questionário de forma sincera e rigorosa.

Obrigado

Avaliação do(s) projeto(s)						
Designação dos projetos	1 –		2 –		3 –	
O projeto foi interessante	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Relaciono o projeto com escolhas futuras	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
<b>A – Políticas de Escola</b>			Assinala com uma “X”			
A.1. Em que medida participam os alunos nos processos de tomada de decisão?			Assembleias de turma			
			Assembleias de escola			
			Associação de Estudantes			
			Questionários			
			Grupos de discussão			
<b>B – Currículo</b>			Assinala com uma “X”			
B.1. Dos conteúdos da Cidadania e Desenvolvimento a seguir mencionados indica os que mais abordaram  (* Qual?)			Direitos humanos			
			Saúde			
			Interculturalidade			
			Sustentabilidade			
			Segurança, Defesa e Paz			
			Voluntariado			
			Outro. (*)			
					Assinala com uma “X”	
					Sim	Não
B.2. Existem oportunidades para os alunos desenvolverem competências de participação, pensamento crítico e responsabilidade?						
B.3. Os alunos são encorajados a pesquisar, refletir e a formar uma visão fundamentada sobre os acontecimentos da atualidade?						
B.4. Os alunos são encorajados a partilhar e conhecer a sua cultura e outras culturas?						
<b>C- Cultura Escolar</b>						
C.1. A cultura de escola promove relacionamentos positivos baseados no respeito e justiça entre todos os membros da comunidade educativa?						
C.2. A cultura de escola desafia estereótipos, particularmente em relação à cultura, etnia, género, sexualidade e deficiência?						
C.3. Existe uma cultura de participação que permita aos alunos envolverem-se em decisões relevantes para a escola?						
C.4. A escola tem preocupações com o ambiente e o desenvolvimento sustentável?						
C.5. A Escola organiza atividades de informação, debate e reflexão sobre os temas de Cidadania e Desenvolvimento?						
Sugestões de melhoria:						

Este documento é preenchido pelos alunos no 3º período.

Data: / /



**ANEXO III – Relatório de professor**

**Relatório de professor de Cidadania e Desenvolvimento  
2021/ 2022**

**Período:** \_\_\_\_\_ **Turma:** \_\_\_\_\_ **Ano:** \_\_\_\_\_

Designação do projeto	Grupo (1º/2º ou 3º)	Tema

Avaliação	
Pontos fortes	Pontos Fracos

<b>Balanco do impacto dos projetos na escola</b> <i>(com base nos inquéritos respondidos pelos alunos da escola no final do ano letivo).</i>	
Fazendo o balanço final da área de Cidadania e Desenvolvimento, apontam-se como <b>aspetos positivos:</b>	
Como <b>fragilidades</b> , apontaram:	
As <b>sugestões de melhoria</b> apontadas referem-se:	
<b>Considerações finais:</b>	

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_  
O/A professor(a)

**ANEXO IV – Relatório Final**

**Relatório de Coordenação de Cidadania e Desenvolvimento**

2021/ 2022

Turmas envolvidas			
Turmas	Designação do projeto	Grupo (1º, 2º ou 3º)	Tema
Avaliação			
Turmas	Pontos fortes	Pontos Fracos	
Balanço do impacto dos projetos na escola <i>(com base nos inquéritos respondidos pelos alunos da escola no final do ano letivo)</i>			
Fazendo o balanço final da área de Cidadania e Desenvolvimento, apontam-se como <b>aspetos positivos</b> :			
Como <b>fragilidades</b> , apontaram:			
As <b>sugestões de melhoria</b> apontadas referem-se:			
<b>Considerações finais:</b>			

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_  
O/A Coordenador(a)

**ANEXO V – Grelha de Avaliação Período**  
(documento criado em Excel)

**2º e 3º Ciclos**  
**Grelha de Avaliação Global**  
**“Cidadania e Desenvolvimento” do AESCD**

**Ano/Turma:**

---

Nº	Nome	Competências pessoais e sociais	Pensamento crítico e criativo	Competências de participação ativa (projetos/trabalhos)	Nota final	Nível a atribuir
		25%	25%	50%	100%	
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						
9						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						

Lembrar os indicadores:  
 Raramente (19%)  
 Algumas vezes (40%)  
 Muitas vezes (60%)  
 Quase sempre (80%)  
 Sempre (100%)

ANEXO VI – Passaporte de Cidadania e Desenvolvimento

**Agrupamento de Escolas de Santa Comba Dão**  
**Passaporte de Cidadania e Desenvolvimento**

Nome do aluno: \_\_\_\_\_ N.º do processo: \_\_\_\_\_

Ano Letivo	Ano de escolaridade/ Turma	Domínios			Avaliação	Evidências	Professor responsável
<b>Educação Pré-Escolar</b>							
	Grupo						
	Grupo						
	Grupo						
<b>1º Ciclo do Ensino Básico</b>							
	1º/						
	2º/						
	3º/						
	4º/						
<b>2º Ciclo do Ensino Básico</b>							
	5º/						
	6º/						
<b>3º Ciclo do Ensino Básico</b>							
	7º/						
	8º/						
	9º/						
<b>Ensino Secundário / Curso Profissional</b>							
	10º/						
	11º/						
	12º/						

*Alterações aprovadas alterações em reunião de Conselho Pedagógico,  
(06 de outubro de 2021)*